

Resolução 11 - Por uma política afirmativa para as mulheres indígenas no PSOL

Os povos indígenas estão no centro do ataque que o governo de extrema-direita desencadeou a partir da posse de Jair Bolsonaro.

Como o mais anti-indígena desde a ditadura militar, este governo pretende acelerar o genocídio de 519 anos, avançando sobre os territórios ancestrais através da devastadora penetração da mineração, pecuária, soja e outros produtos para exportação. Nesse contexto, nunca como agora esteve em risco a própria existência dos povos originários.

Diante da agressão, cresce a resistência indígena, como estão de prova a realização da jornada de lutas Nenhuma gota de sangue a mais, em janeiro, do 15o Acampamento Terra Livre (ATL), em abril, e da 1a Marcha das Mulheres Indígenas, em agosto.

É nesse contexto que aumenta a importância da participação das mulheres indígenas nas lutas sociais e na participação política. O PSOL precisa abrir suas portas ao ingresso daquelas mulheres que se dispõem a travar a luta para ocupação de espaços institucionais em câmaras e prefeituras, em 2020.

Por isso, o Encontro Nacional das Mulheres do PSOL resolve aprovar uma campanha massiva de filiação de mulheres indígenas e política afirmativa de estímulo às candidaturas de mulheres indígenas, para as quais será concedido apoio prioritário no sentido contribuir com a eleição de combativas e representativas bancadas femininas indígenas.